

Manual de Pareceristas

O Comitê Assessor (CA) de sua área no CNPq solicita sua avaliação do projeto de pesquisa em anexo, tendo em vista o mérito científico da proposta e sua adequação ao perfil científico da proponente. Seu parecer é de suma importância para que o processo de concessão de bolsas e auxílios seja justo e bem informado. Por favor, leia as recomendações a seguir, feitas para facilitar as indicações de prioridades pelo CA.

Antes de começar

Espera-se que os mais altos princípios éticos sejam seguidos na emissão de pareceres. Em caso de conflito de interesses, por favor avise o CNPq imediatamente para que se possa fazer outra indicação de parecerista em tempo hábil. A lista a seguir, que não é exaustiva, contém exemplos de conflitos de interesses:

- Relação orientador/orientando entre proponente e parecerista, mesmo concluída.
- Colaboração da parecerista em projetos diretamente relacionados à proposta ou colaboração científica substancial recente entre parecerista e proponente.
- Relação de parentesco até 3^o grau entre proponente e parecerista.
- Existência de interesses ou divergências pessoais ou profissionais que possam interferir numa avaliação isenta.

Como o parecer será usado

Pareceres de especialistas *ad hoc* são discutidos e utilizados pelo CA como subsídio para ordenar as propostas recebidas em uma chamada de bolsa ou auxílio. Eles serão também disponibilizados para os proponentes, sem identificação do parecerista, como *feedback* para a proponente e para maior transparência das decisões do CNPq.

Como avaliar um projeto

O sucesso do processo de avaliação por pares depende de pareceres *ad hoc* de alta qualidade que embasem as recomendações do CA. Assim, o papel da parecerista é fornecer os subsídios necessários para que os membros do CA, que são matemáticos e estatísticos, mas não necessariamente especialistas em todas as sub-áreas dos projetos submetidos, possam priorizar (ordenar) os pedidos de bolsa ou auxílio.

Pareceres de alto nível devem avaliar a **profundidade**, a **originalidade** e a **relevância** das propostas, não apenas para a área específica em que se inserem, mas do ponto de vista do avanço da ciência entendida de forma ampla. A avaliação

deve ser **justa** – respeitosa, consistente e apropriada – e **informativa** – clara, detalhada e bem justificada.

Como regra geral, imagine-se no papel de membro do CA, tendo que decidir como priorizar projetos de seus colegas: que tipo de informações você gostaria de receber para tomar decisões bem embasadas e justas? Em particular, **evite simplesmente listar dados que podem ser facilmente obtidos no CV da proponente.**

Mérito da proposta

Descreva as qualidades e possíveis deficiências da proposta nos seguintes aspectos:

- A proposta tem objetivos claros, bem definidos, em assuntos que a proponente domina ou tem condições de dominar durante o projeto.
- **Originalidade e inovação:** a proposta contempla estudar temas novos ou utilizar novas técnicas; propõe investigar novas conexões entre assuntos conhecidos; tem potencial para estender significativamente o conhecimento presente.
- **Profundidade:** os objetivos listados são amplos, de longo prazo e, quiçá, ambiciosos, ao invés de uma lista de passos incrementais. **Propostas em áreas endógenas ou que possam ser classificadas como “ciência salame” são fortemente desencorajadas.**
- **Relevância:** parte significativa dos objetivos propostos é realisticamente exequível e trará contribuições de reconhecida relevância à área.

Sobre o(a) pesquisador(a)

Pesquisadores devem ser avaliados de acordo com o momento na carreira em que se situam e, assim, os critérios devem ser diferentes para pesquisadores mais jovens ou mais experientes. Em particular, licença maternidade e questões geográficas e institucionais e de sub-representatividade devem ser levadas em conta em avaliações de produtividade.

Descreva qualidades e deficiências do perfil científico da proponente, **no contexto do projeto**, utilizando as diretrizes a seguir.

- Conhecimento e experiência na área da proposta.
- Histórico e profundidade das contribuições à área da proposta e áreas afins quanto a **qualidade e relevância**. Embora o número de publicações, o impacto das revistas onde são publicadas (levando-se em consideração a cultura da área) e outros índices numéricos possam ser levados em conta, o que se desejam aqui são **opiniões críticas**, calcadas em seu conhecimento da área, sobre a **profundidade e relevância** das contribuições da proponente. Algumas perguntas que podem nortear essa avaliação crítica são:

- Os artigos da proponente exploram temas importantes com profundidade e perspicácia? De forma abrangente?
- Os resultados obtidos levaram a outras descobertas importantes, feitas por ela própria ou outros?
- Os resultados obtidos são amplos; exploram temas diversificados; usam uma ampla gama de técnicas; respondem perguntas de amplo interesse? Têm ou estabelecem conexões com outras áreas?
- Quando aplicável à área do proponente, existem pesquisa industrial e de inovação, ou contribuições tecnológicas que levem a inovação para a indústria e a sociedade, como o desenvolvimento e registros de softwares e sistemas, e patentes de produtos?
- As seguintes informações são também importantes para avaliação do(a) pesquisador(a), mas **não é útil que se listem no parecer dados facilmente obtidos no currículo da proponente:**
 - Relevância das contribuições da proponente para a área ampla em que se insere o projeto, incluindo inserção em grupos de pesquisa nacionais e internacionais e orientação acadêmica em todos os níveis (desde iniciação científica a supervisão de pós-doutorado), levando também em consideração o sucesso profissional e científico a longo prazo dos orientandos formados.
 - Prêmios e honrarias recebidos.
 - Histórico de liderança e participação em projetos de pesquisa, destacando sua relevância nacional e internacional.
 - Contribuições científicas mais abrangentes, como organização de congressos de alto impacto científico, palestras convidadas em congressos de grande relevância acadêmica e atuação em corpo editorial de revistas de prestígio.

O que evitar

- Vieses conscientes ou inconscientes, dentre os quais listamos os mais prevalentes em processos de avaliação:
 - **Viés da afinidade:** inclinação em preferir pessoas semelhantes – com mesmo histórico profissional ou social, mesmo gênero, raça, idade, etnia, etc. – ou baseado em simpatias ou antipatias pessoais, sobre o assunto do projeto ou sobre a proponente.

- **Viés associado a estereótipos de gênero ou raça:** inclinação em atribuir a mulheres ou pessoas negras menor competência científica.
- **Viés de conformidade:** quando passa-se a adotar a opinião do público geral, no lugar de fazer o próprio julgamento com base nos fatos, ou faz-se uso de informações alheias ao material submetido pela proponente.
- Uso de informações alheias ao material submetido pelo proponente.
- Listar informações facilmente obtidas no CV do candidato, sem apreciação crítica.
- Comentários vagos, demasiado curtos ou desrespeitosos.
- Elogios ou críticas excessivas que não se apoiem em explicações bem fundadas.
- Revelar a própria identidade ou a identidade de outros em seus comentários.